

Vestibular Nacional Unicamp 2001

Prova da 2^a Fase

*Língua Portuguesa e Literaturas de Língua
Portuguesa*

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

1. Na coluna “De zero a dez”, de Rubem Tavares, publicada na revista *Business Travell*, 34, no primeiro semestre de 2000, p.13, encontram-se, entre outras, as seguintes notas, parcialmente adaptadas:

“Para os lunáticos que insistem em soltar balões de grande porte, causando incêndios e sérios riscos à segurança dos vãos: segundo o Controle de Tráfego Aéreo, em 1998 foram registradas 99 ocorrências em Guarulhos. Em todo o ano passado foram registradas 33 ocorrências e, neste ano, só no período de janeiro a abril, já foram 31. As autoridades deveriam enquadrar os responsáveis por crime inafiançável e trancafiá-los em presídios por longos anos.”

“Não seria o caso de a Prefeitura pagar por cada nova pichação feita na cidade? É claro que sim. Se todos entrassem com uma ação simultaneamente, com certeza o prefeito encontraria novas atribuições para a Guarda Municipal. Vide sugestão na nota anterior que também poderia ser aplicada nestes casos.”

a) Qual é a conclusão implícita na seqüência “neste ano, só no período de janeiro a abril, já foram 31”, que se encontra na primeira nota?

b) Explícite a sugestão dada no final da segunda nota.

2. Quando o treinador Leão foi escolhido para dirigir a seleção brasileira de futebol, o jornal *Correio Popular* publicou um texto com muitas imprecisões, do qual consta a seguinte passagem:

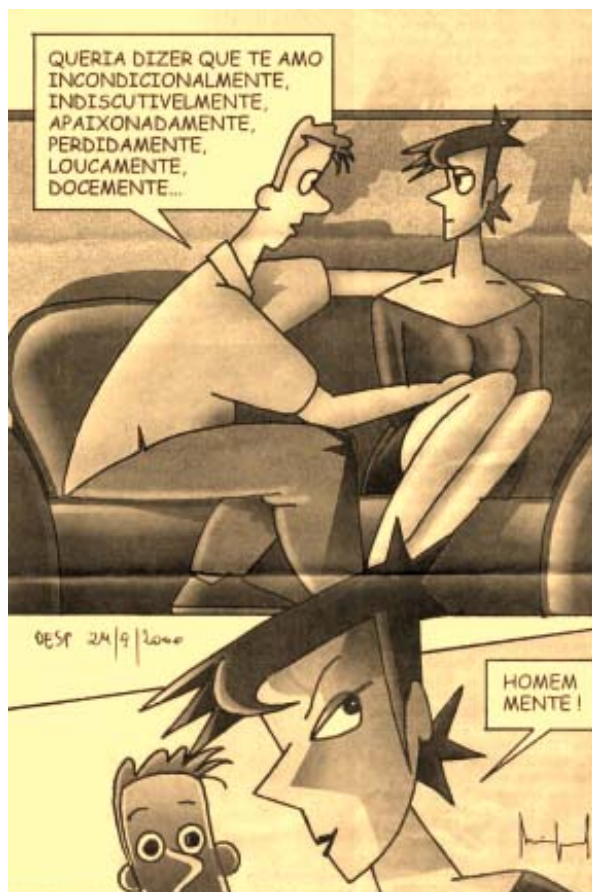
“Durante sua carreira de goleiro, iniciada no Comercial de Ribeirão Preto, sua terra natal, Leão, de 51 anos, sempre impôs seu estilo ao mesmo tempo arreado e disciplinado. Por outro lado, costumava ficar horas aprimorando seus defeitos após os treinos. Ao chegar à seleção brasileira em 1970, quando fez parte do grupo que conquistou o tricampeonato mundial, Leão não dava um passo em falso. Cada atitude e cada declaração eram pensadas com um racionalismo típico de sua família, já que seus outros dois irmãos, Edmilson, 53 anos, e Édson, 58, são médicos.” (*Correio Popular*, Campinas, 20/10/2000.)

a) O que aconteceria com Leão se ele, efetivamente, ficasse “aprimorando seus defeitos”? Reescreva o trecho de maneira a eliminar o equívoco.

b) A expressão “por outro lado”, no início do segundo período, contribui para tornar o trecho incoerente. Por quê?

c) Por que o emprego da palavra “racionalismo” é inadequado nessa passagem?

3. A breve tira abaixo fornece um bom exemplo de como o contexto pode afetar a interpretação e até mesmo a análise gramatical de uma seqüência lingüística.



Fonte: *O Estado de S. Paulo*, 24/09/2000.

- a) Supondo que a fala da moça fosse lida fora do contexto dessa tira, como você a entenderia?
- b) Se a fala da moça fosse considerada uma continuação da fala do rapaz, poderia ser entendida como uma única palavra, de derivação não prevista na língua portuguesa. Que palavra seria e o que significaria?
- c) As duas leituras possíveis para a fala da moça não estão em contradição; ao contrário, reforçam-se. O que significará essa fala, se fizermos simultaneamente as duas leituras?

4. O texto abaixo foi publicado na seção “Cartas do leitor” da *Folha de S. Paulo* de 30/08/2000. Referida a um crime que teve repercussão na imprensa escrita e falada, esta carta dá uma notável demonstração de machismo e desprezo pelas mulheres.

“A recente morte violenta de uma jornalista choca a todos porque, nesse fato, o assassino foge ao perfil comum de tais tipos, mas certas situações que levam a isso estão aí, nos círculos milionários, meios artísticos, esportivos e de poder. Tudo porque o homem não aprende. Há milênios, gosta de passar aos demais uma imagem de eterna juventude e virilidade, posando com fêmeas muito mais jovens. Fingem acreditar que elas estão aí por amá-los. São poucas vezes atraídas pelo seu intelecto, e muitas pela fama, poder e dinheiro. A durabilidade de tais ligações, no geral, termina quando tal fêmea atinge seu objetivo. Pior ainda, quando essa fêmea mostra também intelecto e capacidade de sobrevivência sem seu protetor. Duro, triste, real.” (Laércio Zanini, Garça, SP)

a) O texto usa, em relação às mulheres, um termo fortemente conotado, e lhes atribui um comportamento que as desqualifica. Transcreva uma frase em que o termo ocorre, associado à descrição de comportamentos que desqualificariam as mulheres. Sublinhe o termo em questão na sua frase.

b) Quais os traços de caráter das mulheres em relação aos quais os homens deveriam se precaver, segundo o autor dessa carta?

c) A quem se refere o autor da carta, na frase “o homem não aprende”?

5. “STF dá vitória ao governo no julgamento do artigo 20”

“Pela diferença de um voto, o governo saiu vitorioso ontem no julgamento do pedido de liminar contra o artigo 20 da Lei de Responsabilidade Fiscal. Uma retificação no voto do ministro Marco Aurélio de Mello garantiu a decisão do STF, que confirmou a constitucionalidade do artigo que estabelece os limites de gastos com pessoal para os três poderes. A revisão promovida pelo ministro Marco Aurélio favoreceu o governo, que corria o risco de ficar impedido de aplicar cortes de despesas com folha de pagamento previstas na lei, especialmente em relação aos Poderes Legislativo e Judiciário no âmbito dos Estados e Municípios. Existem ainda no STF outras cinco ações propostas pela oposição contra dispositivos da Lei de Responsabilidade Fiscal.” (*O Estado de S. Paulo*, 12/10/2000.)

(nota: o título de “ministro” é dado aos juízes do Supremo Tribunal Federal)

a) No texto acima, ocorrem vários termos de jargão técnico que remetem a diversas fases do andamento de um processo no judiciário. Transcreva pelo menos três.

b) O que os termos “retificação” e “revisão” informam sobre a participação do juiz Marco Aurélio de Mello no julgamento da questão?

c) Do que trata o artigo 20 da lei de Responsabilidade Fiscal? Responda, com base no texto.

6. Veja e leia a tira abaixo, publicada no Caderno Imóveis, da *Folha de S. Paulo* de 06/08/2000:



- a) Para apreender o humor dessa tira, o leitor deve compartilhar com o autor de uma opinião, não necessariamente correta, sobre características associadas à arquitetura. Que características são essas?
- b) A tira leva à conclusão de que Pequeno Castor é um sonhador. Dê dois sentidos de “sonhador” e explique como cada um deles pode se relacionar com a escolha profissional anunciada por Pequeno Castor.

7. Leia agora as seguintes estrofes, que se encontram em passagens diversas de *A farsa de Inês Pereira* de Gil Vicente:

Inês:

*Andar! Pero Marques seja!
Quero tomar por esposo
quem se tenha por ditoso
de cada vez que me veja.
Por usar de siso mero,
asno que leve quero,
e não cavalo folão;
antes lebre que leão,
antes lavrador que Nero.*

Pero:

*I onde quiserdes ir
vinde quando quiserdes vir,
estai quando quiserdes estar.
Com que podeis vós folgar
que eu não deva consentir?*

(nota: *folão*, no caso, significa “bravo”, “fogos”))

- a) A fala de Inês ocorre no momento em que aceita casar-se com Pero Marques, após o malogrado matrimônio com o escudeiro. Há um trecho nessa fala que se relaciona *literalmente* com o final da peça. Que trecho é esse? Qual é o pormenor da cena final da peça que ele está antecipando?
- b) A fala de Pero, dirigida a Inês, revela uma atitude contrária a uma característica atribuída ao seu primeiro marido. Qual é essa característica?
- c) Considerando o desfecho dos dois casamentos de Inês, explique por que essa peça de Gil Vicente pode ser considerada uma sátira moral.

8. Considere o seguinte trecho de *A Sibila*, romance de Agustina Bessa-Luís:

“Mas Quina amava o mundo, as suas manifestações de poder, de grandeza e superficiais ouropéis; amava, se não a multidão, os que venciam, o espalhafato e a exterioridade. Admirava todas as coisas bafejadas pelo êxito; invejava tudo quanto lhe parecia culminância de situações, de felicidade – moda, classe, saber. Isto condenou-a. Esse apego apaixonado ao momentâneo manteve-a sempre ao nível do efêmero. Criou asas, sem jamais poder voar. Havia nela uma admirável capacidade de entusiasmo que podia arrastá-la ao sobre-humano. Mas o instinto prático pesava-lhe como chumbo no coração, e ela subordinava aos interesses a chama que Prometeu furtou e cujo valor ela nunca compreendeu.”

(nota: Prometeu, mito da Antiguidade grega, é conhecido por ter tirado dos deuses a posse do fogo)

a) O trecho fala da personagem central do romance, Quina. Segundo o narrador, sua personalidade sustentava-se sobre uma contradição entre dois pólos reconhecíveis nesse trecho. Como você resumiria essa contradição?

b) Nesse trecho, observa-se uma clara intenção de *análise de caráter* por parte do narrador em relação a Quina. Pode-se dizer que há uma relação entre essa preocupação de análise e o fato de a crítica haver considerado essa obra um *romance sem intriga*. Por quê?

9. O poema abaixo é de Carlos de Oliveira, reconhecidamente um dos maiores escritores portugueses contemporâneos. Como fica patente pelo título e por certos recursos de linguagem do texto, trata-se de um poema em forma de carta, que imita o estilo infantil.

CARTA DA INFÂNCIA

Amigo Luar:

*Estou fechado no quarto escuro
e tenho chorado muito.
Quando choro lá fora
ainda posso ver as lágrimas caírem na palma das
minhas mãos e brincar com elas ao orvalho
nas flores pela manhã.
Mas aqui é tudo por demais escuro
e eu nem sequer tenho duas estrelas nos meus olhos.*

*Lembro-me das noites em que me fazem deitar
tão cedo e te oiço bater, chamar e bater,
na fresta da minha janela.
Pelo muito que te tenho perdido enquanto durmo
Vem agora,
no bico dos pés
para que eles não te sintam lá dentro,
brincar comigo aos presos no segredo
quando se abre a porta de ferro e a luz diz:
Bons dias, amigo.*

(nota: *brincar aos presos no segredo* quer dizer “brincar **de** presos no segredo”; e *presos no segredo*, por sua vez, é uma expressão que significa também “presos incomunicáveis”)

a) O remetente e o destinatário dessa “Carta da infância” encontram-se em espaços diferentes e opostos. Como você interpreta essa oposição espacial e quais dos cinco sentidos humanos a traduzem?

b) A partir da oposição entre *aqui* e *lá fora*, que outras oposições se estabelecem no poema?

c) Como os versos finais do poema sugerem uma resolução para tais oposições?

10. O burocrata lírico que protagoniza o romance *O amanuense Belmiro*, de Ciro dos Anjos, é avesso a comportamentos extremados, espontâneos ou instintivos, característica que aparece registrada em suas anotações. Uma das raras exceções ocorre no episódio da noite de Carnaval, descrito no capítulo 7, “A donzela Arabela”.

a) Resumidamente, o que acontece a Belmiro nessa noite?

b) Como esses acontecimentos alteram o balanço entre presente e passado em suas “notas” ou “apontamentos” pessoais?

11. Em *Ubirajara*, tal como em *Iracema* e em *O Guarani*, José de Alencar propõe uma interpretação de Brasil em que o índio exerce um papel central.

- a) Que sentido têm as sucessivas mudanças de nome do protagonista no romance?
- b) Qual o papel das notas explicativas nesse romance? Do que elas tratam em sua maior parte?
- c) Como o romance e suas notas tratam o ritual antropofágico, no empenho de construir uma visão do período pré-cabralino?

12. Considere o poema abaixo:

INVENTÁRIO

*Povoam o escritório
vários utensílios
uns bastante sóbrios
outros indiscretos*

*Por exemplo: a mesa
é sóbria. Rumina
todos os papéis
no oco das gavetas*

*O que a mesa expele
para a superfície
é simples dejetos
livre de mistério*

*O arquivo também
é móvel discreto
e diz muito pouco
de interesse humano*

*A caneta, o lápis
o papel, o cesto
são só instrumentos
sem vontade própria*

*Dois os indiscretos:
minhas duas mãos –*

*úlceras no estômago
da repartição*

*Aparentemente
peças quase iguais
às demais: os mesmos
modos funcionais*

*Contudo é preciso
vê-las em sua marca:
no rastro dos dedos
no selo do gesto*

*Ali onde transgridem
a ética da classe
que proíbe os objetos
de serem pessoais*

*Onde desconhecem
o acordo em vigor
que as coisas transforma
em armas submissas*

*Não pactuam – hostis
minhas duas mãos
acidulam o ar
da repartição*

(Francisco Alvim, *Amostra Grátis*. In: *Poesias Reunidas* (1968-1988). São Paulo, Duas Cidades, 1988.)

a) De qual critério se serve o poeta para classificar as diferenças entre os “vários utensílios” que “povoam o escritório”? Por que essa classificação destoa tanto da nossa percepção habitual?

b) Como aparece a presença humana em meio ao ambiente da repartição?